



## Múltiplas linguagens em tempos de tecnologias digitais: influências da cultura digital nos processos comunicativos

Multiple languages in times of digital technologies: influences of digital culture in communicative processes

Lidiane Goedert\*

Tânia Regina da Rocha Unglaub\*\*

Klalter Bez Fontanda Arndt\*\*\*

**Resumo:** Esse trabalho apresenta reflexões decorrentes de uma experiência educativa desenvolvida na oficina intitulada "Múltiplas linguagens em tempos de tecnologias digitais: influências da cultura digital nos processos comunicativos". Esta oficina fez parte das ações do Programa de Extensão "Entrelaçamentos entre Educação, Cultura e Memória: diálogos por múltiplas linguagens" e integrou as atividades de extensão desenvolvidas pelo Centro de Educação a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina, no decorrer do ano de 2017. A oficina foi organizada com atividades de interação realizadas no ambiente virtual de aprendizagem Moodle e uma atividade presencial, e destinou-se a educadores do ensino fundamental e acadêmicos de cursos de licenciatura. A análise das atividades desenvolvidas, assim como o resultado da avaliação da oficina pelos cursistas, evidenciou que os objetivos propostos foram alcançados. Os professores e futuros professores participantes puderam expor suas limitações envolvendo a apropriação das Tecnologias Digitais de Rede (TDR). Por fim, defendemos que ações de extensão universitária podem constituir espaços de significativa

---

\* Doutoranda em Ciências da Educação, na especialidade Tecnologia Educativa, pela Universidade do Minho, Portugal. Mestre em Educação Científica e Tecnológica. Professora Adjunta do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Brasil. E-mail: [lidiane.goedert@udesc.br](mailto:lidiane.goedert@udesc.br)

\*\*Doutora em História pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora Adjunta no Departamento de Pedagogia a Distância do CEAD/UDESC. Atua no mestrado profissional do Programa de Gestão da Informação da FAED/UDESC. Brasil. E-mail: [tania.unglaub@udesc.br](mailto:tania.unglaub@udesc.br)

\*\*\* Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC na linha de pesquisa Educação e Comunicação. Professora Colaboradora do CEAD/UDESC. Brasil. E-mail: [klalter.arndt@udesc.br](mailto:klalter.arndt@udesc.br)



aprendizagem sobre o uso pedagógico das TDR, além de contribuir significativamente para preparar os educadores para trabalhar com essas tecnologias e com as transformações sociais e atitudinais que elas imprimem à dinâmica escolar.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais de rede. Processos comunicativos. Formação de professores. Extensão universitária.

## Introdução

Compreender e discutir a apropriação das novas linguagens tecnológicas no processo ensino-aprendizagem, tendo em vista o protagonismo juvenil em sala de aula e a emancipação do aluno no ciberespaço, é uma das necessidades e desafios que se apresentam aos espaços educativos na sociedade da informação, caracterizada pelo uso massivo das tecnologias digitais de rede (TDR). Além disso, a apropriação dessas tecnologias é uma das tantas dimensões que precisam ser incorporadas na formação de educadores. Nesse sentido, entendemos ser necessário oportunizar espaços diversos de formação aos educadores, incluindo a extensão universitária, que potencializem o conhecimento para transitarem pela linguagem hipermediática e adquirirem fluência digital.

Defendemos que as ações de extensão universitária podem constituir espaços de significativa aprendizagem sobre o uso pedagógico das TDR, além de contribuir significativamente para preparar os educadores para trabalhar com essas tecnologias e com as transformações sociais e atitudinais que elas promovem à dinâmica escolar. Partindo dessa premissa, a oficina de extensão "Múltiplas linguagens em tempos de tecnologias digitais: influências da cultura digital nos processos comunicativos", destinada a educadores do ensino fundamental e acadêmicos de cursos de licenciatura, foi organizada com o objetivo central de oportunizar espaço de reflexão sobre o surgimento das múltiplas linguagens decorrentes da cultura digital e suas influências nos processos comunicativos e na leitura de mundo, visando contribuir com o processo de construção de uma sociedade mais inclusiva a partir da promoção de formação continuada a educadores.



Nesse sentido, nesse trabalho apresentamos a estrutura didática da oficina "Múltiplas linguagens em tempos de tecnologias digitais: influências da cultura digital nos processos comunicativos" e as reflexões decorrentes desta experiência educativa.

## Referencial Teórico

O acesso ao conhecimento na era globalizada da informação digitalizada é relativamente fácil, imediato, onipresente e acessível (Pérez Gómez, 2015). Esta autora caracteriza a era da informação como “uma época de rápidas mudanças, de aumento sem precedentes de interdependência e complexidade, o que está causando uma mudança radical na nossa forma de comunicar, agir, pensar e se expressar” (p.14).

Vivemos uma era marcada por transformações aceleradas e constantes, com repercussões em todas as dimensões sociais. Sobre esse aspecto, Riedner e Pischetola (2016) afirmam que se trata de um período marcado pela utilização generalizada das TDR, especialmente a internet. Para os autores, as relações sociais em tal contexto têm sido fortemente influenciadas e transformadas, com ressonâncias econômicas, sociais, culturais, políticas e, conseqüentemente, educacionais. Logo, essas alterações provocadas pela presença e uso massivo das TDR no cotidiano das pessoas também se revelam no cenário escolar através da informação e do conhecimento do mundo que as crianças adquirem desde pequenas por meio do contato com as variadas mídias.

Com o advento da cultura digital ou cibercultura, novos saberes e linguagens emergem deste processo e a sala de aula, mesmo contemporânea deste contexto, ainda mantém uma linguagem ‘analógica’. Apresenta-se aqui um dos grandes desafios aos educadores, qual seja, se apropriar dessas tecnologias e integrá-las no cotidiano educacional, de forma que o uso de tais recursos contribuam para o aprendizado dos educandos, e não somente como um aparato moderno para encobrir práticas ultrapassadas. Além dos desafios aos docentes, a escola precisa também se apropriar desses recursos, investindo em infraestrutura e na capacitação docente, para que a inserção das TDR esteja presente no seu projeto político pedagógico, tornando-se assim artefatos educacionais.

Seguindo essa discussão, a formação docente para o uso das TDR é algo premente e urgente, já que com a popularização dessas tecnologias em crianças e jovens requer dos



educadores uma nova forma de mediar a construção do aprendizado em sala de aula. Como superar aulas tradicionais e fazer uso das tecnologias de rede de forma efetiva é uns dos grandes questionamentos feitos pelos educadores. Sabe-se que não é possível apenas inserir as tecnologias, mas sim apropriar-se dos novos dispositivos cognitivos que o uso de tais tecnologias promove.

Nesse sentido, corroboramos com Goedert e Marcon (2017) ao considerarem que a formação inicial de educadores alie-se a processos de apropriação tecnológica, contribuindo para sua inserção, especialmente, na educação básica, com o intuito de potencializar as relações didáticas e de contribuir para a inclusão digital de estudantes e professores. Nesse trabalho acrescenta-se essa possibilidade à formação continuada de educadores que pode se dar por variados meios, dentre eles as ações de extensão universitária.

Assim, tendo como base a ideia de que cursos ou oficinas de extensão, direcionados à formação de professores, podem oportunizar processos de inclusão digital e de apropriação das TDR, um dos propósitos a oficina "Múltiplas linguagens em tempos de tecnologias digitais: influências da cultura digital nos processos comunicativos" foi oportunizar reflexões sobre o surgimento das múltiplas linguagens decorrentes da cultura digital e suas influências nos processos comunicativos e na leitura de mundo, contribuindo com o processo de construção de uma sociedade mais inclusiva a partir da promoção de formação continuada a educadores.

## **Metodologia**

A oficina intitulada "Múltiplas linguagens em tempos de tecnologias digitais: influências da cultura digital nos processos comunicativos" integrou as ações do Programa de Extensão "Entrelaçamentos entre Educação, Cultura e Memória: diálogos por múltiplas linguagens". Esse programa foi financiado pelo Edital PAEX/UDESC 08/2016 e desenvolvido pelo Centro de Educação a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina, no decorrer do ano de 2017.

A oficina foi realizada no segundo semestre de 2017, com uma carga horária de sessenta horas e duração de sete semanas. Destinou-se à educadores do ensino fundamental e acadêmicos de cursos de licenciatura. Foram matriculados trinta e três participantes, dos quais

dezoito eram professores do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Laguna em Santa Catarina. Ao final da oficina, quatorze cursistas concluíram com êxito a oficina e receberam a certificação de participação integral.

O objetivo geral da oficina foi oportunizar reflexões sobre o surgimento das múltiplas linguagens decorrentes da cultura digital e suas influências nos processos comunicativos e na leitura de mundo, visando contribuir com o processo de construção de uma sociedade mais inclusiva a partir da promoção de formação continuada a educadores. Quanto aos objetivos específicos pretendeu-se com a oficina: i) oportunizar espaços de interação no AVA Moodle para leitura e reflexão sobre as múltiplas linguagens que marcam a cultura digital e suas influências na educação; ii) estimular o senso crítico sobre as implicações da cultura digital nos processos comunicativos, visando a formação para cidadania; iii) estimular o uso das tecnologias digitais no contexto escolar e comunidade em geral, para construir uma aprendizagem significativa e reflexiva e o entendimento das múltiplas linguagens que habitam a escola; iv) possibilitar a formação continuada aos profissionais da educação quanto ao uso das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem; v) promover o intercâmbio de ideias entre comunidade e universidade sobre a temática desta oficina.

O conteúdo programático da oficina foi estruturado em dois módulos de 30h de estudos cada. No primeiro abordou-se o ciberespaço e as múltiplas linguagens tecnológicas, com o intuito de trazer inquietações e provocar o debate sobre as questões: quais os impactos destas linguagens no cotidiano escolar?; o que é preciso mudar na escola?; quais os desafios e as oportunidades destas linguagens para a educação?. Partiu-se do princípio que essa sensibilização do olhar para pensar pedagogicamente nas múltiplas linguagens é essencial para o segundo módulo, em que se buscou tratar de questões metodológicas visando a instrumentalização dos cursistas para a atividade presencial. Sendo assim, no módulo 2 a abordagem centrou na relação entre a cultura digital e a escola e os desafios e possibilidades educativas inerentes a esse contexto. Assim, este módulo focou em questões voltadas ao planejamento e à intencionalidade educativa no uso de tecnologias digitais no processo ensino-aprendizagem.

As atividades de aprendizagem propostas na oficina envolveram duas etapas: uma online e uma presencial. A etapa online foi organizada e desenvolvida no ambiente virtual de



aprendizagem Moodle e incluiu leitura de textos e vídeos e discussão em fórum. A etapa presencial foi considerada imprescindível para a conclusão da oficina. Ela foi organizada para ser realizada em quatro horas e a atividade desenvolvida centrou no planejamento didático envolvendo o uso das linguagens digitais em sala de aula.

Na última semana foi proposta uma atividade de avaliação da oficina por meio de um questionário elaborado no Moodle, no qual os participantes deixaram suas impressões e sugestões para a melhoria da oficina em caso de uma nova oferta.

A análise que apresentamos decorre de dados coletados a partir das participações dos cursistas nas atividades desenvolvidas no decorrer da oficina, tanto online quanto presencial.

## **Resultados e Discussão**

Durante o desenvolvimento da oficina buscou-se possibilitar reflexões sobre o surgimento das múltiplas linguagens decorrentes da cultura digital e suas influências nos processos comunicativos e na leitura de mundo, com a intenção de contribuir com o processo de construção de uma sociedade mais inclusiva, por meio de formação continuada a educadores.

Percebeu-se que muitos professores da rede pública das escolas do município de Laguna e estudantes do curso de Pedagogia a distância participaram da oficina “Múltiplas linguagens em tempos de tecnologias digitais: influências da cultura digital nos processos comunicativos. Entre os professores da rede pública, vários não tinham experiência com o espaço do ambiente virtual de aprendizagem - Moodle. Porém, aos poucos, foram se familiarizando com a plataforma, auxiliados pela mediação dos professores e estimulados pela oportunidade de troca de experiências com os colegas de curso. Isso evidencia a importância de os educadores não somente terem acesso às tecnologias, mas também familiarizarem-se com elas, ou seja, tornando-se usuários. Uma das metodologias aplicadas para possibilitar a aproximação e domínio da sala virtual, foi a organização de momentos de ambientação do espaço virtual por meio das ferramentas fórum e enquete. Esse fator, despertou o encantamento dos cursistas para a participação das leituras, fóruns de discussões, análises de vídeos e entrevistas disponibilizadas nos módulos 1 e 2.

No decorrer da oficina houve troca de experiências entre educadores já em serviço e acadêmicos do curso de pedagogia sobre a apropriação das tecnologias digitais em rede (TDR) no cotidiano educacional, evidenciando seus limites e potencialidades.

Outra experiência significativa foi a vivência do planejamento das TDR no fazer pedagógico, ressaltando as possibilidades pedagógicas de cada recurso analisado. Essa vivência ocorreu na oficina presencial, ocorrida no Polo de Laguna, em que os participantes puderam analisar, com maior acuidade, as possibilidades ofertadas por diferentes tecnologias digitais. A partir da análise dos recursos tecnológicos (celular, *tablet*, computador, lousa digital e internet), os participantes, reunidos em pequenos grupos, puderam se debruçar sobre cada recurso, apontando suas possibilidades, potencialidades e limites pedagógicos. A forma de apresentação ficou livre, o que permitiu aos grupos exercer sua criatividade na exposição.

Essa vivência foi rica, pois permitiu que os participantes pudessem ter um momento para fazer uma leitura crítica das possibilidades das TRD na práxis, sem recair somente no deslumbramento tecnológico que muitas vezes tais recursos promovem no cotidiano educacional.

Essa ação extensionista (oficina) propiciou uma aproximação da realidade social que possibilitou discussões e reflexões para formação continuada de um educador consciente de sua responsabilidade, conforme discute Unglaub (2011). Nas apresentações dos trabalhos e discussões do momento presencial e nos registros avaliativos, percebeu-se que a extensão universitária contribuiu para incentivar a produção de soluções em relação ao uso TDR por parte da própria comunidade, o que atenua o princípio do assistencialismo já superado conceitualmente, mas, ainda vigente em algumas práticas de pseudo extensionistas (Leita e Nunes, 2009).

Santos (2014, p. 42) aponta que devemos lembrar que a extensão universitária é “um espaço privilegiado de formação e aprendizado profissional, tendo em vista que proporciona as articulações entre teoria e prática, realizando um “ir” e “vir” permanente à realidade social, o que contribui significativamente com o progresso cultural, político e econômico do país”. Esse autor considera a atividade de extensão como fonte de aprendizagens que possibilitam a geração de novos conhecimentos de uma forma interdisciplinar, como também favorecem “a formação cidadã e profissional do estudante universitário, e oportuniza ensinar a trabalhar a



partir da realidade objetiva concreta existencial e cooperar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e equânime”. (SANTOS, 2014, p.15).

Para concluir, ficou evidente a necessidade da formação continuada dos educadores na utilização das TDR, de forma que os mesmos possam, de fato, se apropriarem de tais recursos na sua prática educacional de forma crítica, com capacidade para avaliar e explorar o potencial pedagógico de cada recurso.

## Referências

Goedert, L. & Marcon, K. (2017). Tecnologias digitais de rede e formação de educadores: a percepção dos estudantes sobre seu processo formativo. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*. Vol. Extr., n. 13., p. 87-91. <http://revistas.udc.es/index.php/reipe/article/view/2413>

Leita, M. da T. F., & Nunes, B. M. V. T. (2009). Centro Rural Universitário de Treinamento e ação comunitária: Um resgate histórico (1975-1986). *Texto Contexto Enferm.* Florianópolis, v 18, n. 3, p. 427- 435, jul. - set.

Pérez Gómez, A. I. (2015). *Educação na era digital: a escola educativa*. Trad. Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso.

Riedner, D. D. T. & Pischetola, M. (2016). Tecnologias Digitais no Ensino Superior: uma possibilidade de inovação das práticas? *Educação, Formação & Tecnologias*, v. 9, n. 2, pp. 37-55.

Santos, B. de S. *A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Unglaub, T. R. R. (2011). Pesquisa na Educação e Formação de Professores. In: Unglaub, T.R.R. (org). *Metodologias para Iniciação à Prática da Pesquisa e Extensão I*. Florianópolis: Editora da Universidade de Santa Catarina, p. 97 – 130.